

***Equação de Laplace no Retângulo*** – §10.8 (livro-texto)

**Equação de Laplace (ou do potencial)** num domínio  $\Omega$  do plano  $(x, y)$ :

$$\Delta u \equiv u_{xx} + u_{yy} = 0.$$

**Problema de Dirichlet:**

$$\begin{cases} \Delta u = 0 & \text{em } \Omega \\ u \text{ dado na fronteira de } \Omega \end{cases}$$

Consideremos o problema de Dirichlet (para a equação de Laplace) sendo  $\Omega$  o retângulo  $0 < x < a$ ,  $0 < y < b$ , e com o dado de fronteira (ou de contorno) do seguinte tipo

$$\begin{cases} u(x, 0) = f(x), & u(x, b) = 0, & 0 < x < a \\ u(0, y) = 0, & u(y, b) = 0, & 0 < y < b \end{cases}$$

onde  $f(x)$  é uma dada função no intervalo  $(0, a)$ . Notemos que, como a equação de Laplace é linear (e homogênea), o problema de Dirichlet no retângulo com um dado de contorno geral, i.e. com funções dadas em cada lado do retângulo, pode ser resolvido considerando-se quatro problemas com funções nulas exceto num lado do retângulo (como no caso acima) e depois somando as quatro soluções dos respectivos problemas (Exerc. 10.8: 4). Nesta aula resolveremos o caso acima (Exerc. 10.8: 3), no livro-texto está resolvido o caso em que é dado uma função ‘qualquer’ no lado  $x = a$ , e o aluno está convidado a resolver os dois outros casos (Exerc. 10.8: 1 e 3).

**Resolução do problema de Dirichlet para a equação de Laplace com o dado de fronteira acima:**

*Separação de variáveis:* Tomamos  $u(x, y) = X(x)Y(y)$ ; derivando, temos

$$u_{xx} = X''(x)Y(y), \quad u_{yy} = X(x)Y''(y);$$

substituindo na equação e dividindo por  $X(x)Y(y)$ , obtemos

$$\begin{aligned} X''(x)Y(y) &= -X(x)Y''(y) \\ \frac{X''(x)}{X(x)} &= -\frac{Y''(y)}{Y(y)}. \end{aligned}$$

Daí, como as variáveis  $x$  e  $y$  são independentes, chegamos ao par de EDO

$$\begin{cases} -X'' = \lambda X \\ Y'' = \lambda Y \end{cases}$$

onde  $\lambda$  é uma constante arbitrária. Impondo a CC  $u(0, y) = u(a, y) = 0$ , obtemos  $X(0) = X(a) = 0$ , ou seja, temos exatamente o nosso ‘velho’ conhecido problema de autovalores

$$(*) \quad \begin{cases} -D^2 X = \lambda X, & 0 < x < a \\ X(0) = X(a) = 0, \end{cases}$$

cuja solução é (o aluno deve saber obtê-la):  $\lambda \equiv \lambda_n := n^2 \pi^2 / a^2$  com autofunção associada  $X_n(x) = \text{sen } n\pi x / a$ ,  $n = 1, 2, \dots$ .

A equação para  $Y$ : Para cada  $\lambda = \lambda_n$ , temos a EDO  $Y''(y) = \lambda_n Y(y)$ , cujo conjunto fundamental de soluções é  $\{e^{\frac{n\pi y}{a}}, e^{-\frac{n\pi y}{a}}\}$  (o aluno deve obtê-lo) as quais multiplicadas por  $X_n(x)$  nos fornecem o par de seqüência de funções  $e^{\frac{n\pi y}{a}} \text{sen } \frac{n\pi x}{a}$ ,  $e^{-\frac{n\pi y}{a}} \text{sen } \frac{n\pi x}{a}$ ,  $n = 1, 2, 3, \dots$  que satisfazem (cada uma delas) a equação de Laplace e as condições  $u(0, y) = u(a, y) = 0$  (para  $0 < y < b$ ). O próximo passo é obter a função  $u(x, y)$  satisfazendo também as condições  $u(x, b) = 0$  e  $u(x, 0) = f(x)$  (para  $0 < x < a$ ).

*Superposição de soluções:* Já que vale o princípio da superposição para a equação de Laplace (ela é linear e homogênea) juntamente com as condições  $u(0, y) = u(a, y) = 0$  (condição de contorno homogênea), i.e. uma combinação linear qualquer de soluções também é uma solução, vamos buscar  $u(x, y)$  da forma

$$u(x, y) = \sum_{n=1}^{\infty} \left\{ a_n e^{\frac{n\pi y}{a}} \text{sen } \frac{n\pi x}{a} + b_n e^{-\frac{n\pi y}{a}} \text{sen } \frac{n\pi x}{a} \right\} = \sum_{n=1}^{\infty} \left( a_n e^{\frac{n\pi y}{a}} + b_n e^{-\frac{n\pi y}{a}} \right) \text{sen } \frac{n\pi x}{a}$$

de forma que as condições  $u(x, b) = 0$  e  $u(x, 0) = f(x)$  também sejam satisfeitas. Impondo a condição  $u(x, b) = 0$  obtemos que  $a_n e^{\frac{n\pi b}{a}} + b_n e^{-\frac{n\pi b}{a}} = 0$  para cada  $n = 1, 2, \dots$ , donde  $b_n = -a_n e^{\frac{2n\pi b}{a}}$ , logo

$$u(x, y) = \sum_{n=1}^{\infty} a_n \left( e^{\frac{n\pi y}{a}} - e^{\frac{2n\pi b}{a}} e^{-\frac{n\pi y}{a}} \right) \text{sen } \frac{n\pi x}{a}$$

a qual pode ser reescrita como (verifique)

$$(*) \quad u(x, y) = \sum_{n=1}^{\infty} c_n \text{senh } \frac{n\pi}{a} (y - b) \text{sen } \frac{n\pi x}{a}$$

onde cada  $c_n$  é uma nova constante a ser determinada pela condição restante  $u(x, 0) = f(x)$  (na verdade escrevemos  $2a_n e^{\frac{n\pi}{a}b} = c_n$ ). Tomando agora  $y = 0$  nesta última expressão, obtemos

$$f(x) = u(x, 0) = \sum_{n=1}^{\infty} -c_n \operatorname{senh} \frac{n\pi}{a} b \operatorname{sen} \frac{n\pi x}{a}$$

Então devemos ter

$$-c_n \operatorname{senh} \frac{n\pi}{a} b = \frac{2}{a} \int_0^a f(x) \operatorname{sen} \frac{n\pi x}{a} dx$$

(coeficiente de Fourier de 'ordem  $n$ ' da  $f$  em senos no intervalo  $(0, a)$ ) i.e.

$$c_n = -\frac{2}{a \operatorname{senh} \frac{n\pi b}{a}} \int_0^a f(x) \operatorname{sen} \frac{n\pi x}{a} dx$$

$n = 1, 2, \dots$ .

**Conclusão:** A solução do problema de contorno considerado para a equação de Laplace é dada pela fórmula (\*) com os coeficientes determinados acima.

**Exemplo:** Tomemos  $a = 3$ ,  $b = 2$  e

$$f(x) = \begin{cases} x, & 0 \leq x \leq \frac{3}{2} \\ 3 - x, & \frac{3}{2} \leq x \leq 3. \end{cases}$$

Então

$$c_n = -\frac{2}{3 \operatorname{senh} \frac{2n\pi}{3}} \left( \int_0^{\frac{3}{2}} x \operatorname{sen} \frac{n\pi x}{3} dx + \int_{\frac{3}{2}}^3 (3 - x) \operatorname{sen} \frac{n\pi x}{3} dx \right)$$

Para calcular as integrais usamos a fórmula  $\int x \operatorname{sen} ax \, dx = \frac{1}{a^2} \operatorname{sen} ax - \frac{x}{a} \cos ax + c$  (a qual pode ser obtida facilmente por integração por partes; aqui  $a$  é uma constante qualquer diferente de zero).

$$c_n = -\frac{2}{3 \operatorname{senh} \frac{2n\pi}{3}} \left( \left[ \frac{n^2 \pi^2}{9} \operatorname{sen} \frac{n\pi x}{3} - \frac{3}{n\pi} x \cos \frac{n\pi x}{3} \right]_{x=0}^{x=\frac{3}{2}} - \frac{9}{n\pi} \cos \frac{n\pi x}{3} \Big|_{x=\frac{3}{2}}^{x=3} \right. \\ \left. - \left[ \frac{n^2 \pi^2}{9} \operatorname{sen} \frac{n\pi x}{3} - \frac{3}{n\pi} x \cos \frac{n\pi x}{3} \right]_{x=\frac{3}{2}}^{x=3} \right);$$

notemos que os termos de fronteira nos extremos do parêntesis cancelam-se em  $x = \frac{3}{2}$  e o primeiro anula-se em  $x = 0$ , logo

$$c_n = -\frac{2}{3 \operatorname{senh} \frac{2n\pi}{3}} \left( -\frac{9}{n\pi} \cos n\pi + \frac{9}{n\pi} \cos \frac{n\pi}{2} + \frac{9}{n\pi} \cos n\pi \right) \\ = -\frac{6}{n\pi \operatorname{senh} \frac{2n\pi}{3}} \cos \frac{n\pi}{2};$$

em particular  $c_n = 0$  para todo  $n$  ímpar. Portanto, escrevendo os índices pares na forma '2n' e tomando a fórmula geral (\*), obtemos

$$u(x, y) = 3 \sum_{n=1}^{\infty} \frac{(-1)^{n+1}}{n\pi \sinh \frac{4n\pi}{3}} \sinh \frac{2n\pi}{3}(y-2) \sin \frac{2n\pi x}{3}$$

**Problemas selecionados:** 10.8: 1 a 4

(cf. <http://www.ime.unicamp.br/~msantos/3p2007~~.html>)